CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**

LÚCIO CAMARGO/ UNICAMP



Tarcísio e o superintendente do HC da Unicamp, Maurício Etchebehere

SP destinará R$ 60 milhões para o Hospital de Clínicas da Unicamp

O Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp receberá R$ 60 milhões do governo paulista, segundo o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) no lançamento da pedra fundamental do Hospital Estadual de Campinas. Além da construção da nova unidade hospitalar, no Jardim Itália, "o governo pretende investir no HC, que continuará desempenhando papel fundamental na assistência à população. O hospital enfrenta atualmente uma demanda elevada e necessita de recursos para ampliar a capacidade de atendimento. A expectativa é que as duas unidades, com estruturas de grande porte, contribuam para atender melhor às necessidades de saúde de toda a região", afirmou o chefe do Executivo paulista. O superintendente do Hospital de Clínicas, Maurício Etchebehere, declarou que o Hospital Metropolitano , "poderá beneficiar diretamente o HC".

Complementação

"Além disso", complementa Etchebehere, "a sinalização do governo do Estado sobre novos investimentos e a ampliação da estrutura do Hospital da Unicamp" são "necessários para responder à crescente demanda por atendimentos de alta complexidade". Já o diretor da Área da Saúde, Luiz Carlos Zeferino, aponta o déficit de leitos na rede para oncologia, cardiologia e ortopedia, destacando que o Hospital Metropolitano "poderá ajudar a reduzir as filas e agilizar o acesso da população a procedimentos especializados".

Parceria

O reitor Paulo Cesar Montagner afirma que "a universidade está à disposição para colaborar com o projeto, por meio de sua capacidade institucional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão", defendendo sistemas integrados para que unidades complementem umas às outras. Já o diretor da Faculdade de Ciências Médicas da universidade, Erich Vinicius de Paula, frisou que "a participação da Unicamp é fundamental em iniciativas voltadas à ampliação e à melhoria do atendimento à população".

CAIUS LUCILIUS/HC UNICAMP



Entrada principal do Hospital da Clínicas (HC) da Unicamp

Brasília

O presidente da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), André do Preado (PL-SP), eleito senador nas eleições deste ano, comprometeu-se a atuar em Brasília em favor da Unicamp. "Quero aqui reforçar o compromisso anunciado pelo governador de ampliar a capacidade de atendimento do HC". Já o Hospital Metropolitano está sendo erguido próximo ao Mário Gatti, com orçamento de R$ 400 milhões.

PINGA-FOGO

Mudança de endereço

A Câmara Municipal realizará uma audiência pública nesta segunda-feira (16) às 17h para tratar da transferência do Centro de Referência em IST, HIV/Aids e Hepatites Virais Dra. Silvia Brandão Bertazolli Bellucci. Proposta pelo vereador Wagner Romão (PT), a reunião contará com o coordenador do Conselho Local de Saúde, Paulo Mariante.

Saída do Centro

A discussão foca na realocação dos serviços, que hoje funcionam na Rua Regente Feijó, 637, no Centro, para o prédio da Policlínica, anexo ao Mário Gatti. O encontro busca assegurar garantias de que a mudança manterá os padrões de atendimento, a confidencialidade dos prontuários e o acompanhamento dos cidadãos que utilizam o equipamento público de saúde.

Serviços prestados

A unidade assiste atualmente mais de cinco mil pacientes diagnosticados com HIV/Aids e hepatites dos tipos B e C. Disponibiliza exames diagnósticos, orientação, consultas com especialistas e distribuição de medicamentos pré-exposição (PrEP) e pós-exposição (PEP) - métodos aplicados pelas políticas públicas para conter a transmissão desses vírus.

Questões levantadas

A mudança de endereço gera dúvidas quanto à adequação das instalações, à preservação da privacidade dos usuários e ao deslocamento. Exigem respostas questões como o espaço físico disponível, a divisão de salas com outros setores médicos, o funcionamento da farmácia e a permanência das especialidades ofertadas, a exemplo dos tratamentos odontológicos.

Acesso às informações

Romão aponta ainda a falta de detalhes do plano de transição e de prazos para a mudança. A retirada do equipamento do Centro e as modificações na rotina de trabalho demandam análise para não dificultar o acesso da população que depende da assistência oferecida pelo equipamento de Saúde, que está hoje no Centro.

Imprescindível

"Estamos falando de um serviço essencial para milhares de pessoas, que exige acolhimento, privacidade e acompanhamento contínuo. Uma mudança dessa dimensão não pode acontecer sem transparência, planejamento e diálogo com os trabalhadores e usuários", afirma o vereador.

IGOR ALISSON/ UNICAMP



O diretor-executivo da Inova Unicamp, Renato Lopes, apresenta o relatório

Empresas-filhas da Unicamp faturam R$ 29,2 bilhões ao ano

Relatório de 2026 foi divulgado pela Agência de Inovação da universidade

Por **Raquel Valli**

As empresas criadas por integrantes da Unicamp ou originadas de tecnologias da instituição alcançaram 1.624 negócios ativos, com faturamento estimado em R$ 29,2 bi e 57.698 empregos diretos. Os dados integram o Relatório de Empresas-Filhas da Unicamp 2026, divulgado pela Inova (Agência de Inovação) da universidade, que soma 2.055 registros desde o início do levantamento, em 2006.

Em relação a 2025, os negócios em operação cresceram 7,2% e as vagas 5,8%, gerando 3.174 postos. Entre agosto de 2025 e julho de 2026, houve recorde de 297 novos registros, quase o dobro dos 149 do ciclo anterior.

Desde 2020, a receita avançou 260%, partindo de R$ 8 bi. Asvempresas-fihas atuam em 190 cidades de 24 estados brasileiros e em 11 países. O Sudeste concentra 92%, com 1.493 empresas, sendo 1.435 em São Paulo. Mais de 500 mantêm parcerias de pesquisa, mentorias e eventos com a universidade. No exterior, 393 realizam exportações ou projetos, alta de 14,6%,, como é o caso da ProFusion, fundada em 2016 por ex-alunos de computação, empregando 73 pessoas e atendendo clientes nos EUA, Alemanha, Reino Unido, Nova Zelândia e Singapura. No setor financeiro, 673 empresas receberam fomento ou aportes.

O capital privado nacional liderou as fontes de recursos em 2026, subindo de 71 para 116 negócios investidos, alta de 63%, enquanto o apoio estrangeiro cresceu 80%. No fomento público, a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) segue na liderança, acompanhada pelo avanço da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) e do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A Lapworth, cofundada por um egresso de geociências, captou R$ 1,2 milhão via fundo de risco para mapear minerais de transição energética.

O estudo registrou ainda crescimento de 90% nas práticas ambientais, sociais e de governança, com 620 iniciativas, além de 880 vinculações aos objetivos sustentáveis da ONU. Enquadram-se na categoria organizações fundadas por alunos, egressos, docentes e servidores, empresas incubadas ou graduadas pela universidade e negócios derivados de conhecimento acadêmico, com cadastro gratuito no portal da Inova (www.inova.unicamp.br)